

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PRESERVAÇÃO DO USO ABUSIVO DOS ANTIDEPRESSIVOS

PHARMACEUTICAL CARE IN PREVENTING THE MISUSE OF ANTIDEPRESSANTS

ATENCIÓN FARMACÉUTICA EN LA PREVENCIÓN DEL MAL USO DE ANTIDEPRESIVOS

Tircyane de Sousa Feitosa<sup>1</sup>  
Carla Islene Holanda Moreira Coelho<sup>2</sup>  
Francisca Sabrina Vieira Lins<sup>3</sup>

**RESUMO:** O farmacêutico desempenha um importante papel tanto na gestão, assistência farmacêutica e na atenção primária à saúde. No que compete à gestão, ele pode atuar na organização de ações de assistência farmacêutica, na promoção de uso racional de medicamentos, na garantia de disponibilidade, na qualidade e na conservação de medicamentos entre outros. Esse trabalho tem como objetivo dissertar a importância da atenção farmacêutica na prevenção do uso abusivo diante antidepressivos. Pretende-se realizar uma revisão descritiva da literatura a partir de buscas das bases de dados *Natural Library of Medicine (PUBMED)*, *Literatura Latina-Amerna e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e o *Eletronic Library Online (SCIELO)*, utilizando os descritores a atenção farmacêutica, prevenção abusivo, antidepressivos contribuíram para nossa análise artigos científicos disponíveis e que se enquadravam no tema publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos (2020 a 2025), ademais seguir os critérios de exclusão. Os resultados esperados visam compreender a importância da Atenção Farmacêutica buscando destaca o uso racional de antidepressivos, contribuindo com o desenvolvimento de estratégias para educação do paciente.

1628

**Palavras-chave:** Antidepressivos. Assistência farmacêutica. Prevenção. Uso abusivo.

**ABSTRACT:** Pharmacists play an important role in management, pharmaceutical care, and primary health care. In terms of management, they can act in the organization of pharmaceutical care actions, in the promotion of rational use of medicines, in guaranteeing the availability, quality, and conservation of medicines, among others. This work aims to discuss the importance of pharmaceutical care in preventing the misuse of antidepressants. A descriptive literature review will be conducted using the *Natural Library of Medicine (PUBMED)*, *Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS)*, and the *Electronic Library Online (SCIELO)* databases, using the descriptors pharmaceutical care, prevention of misuse, and antidepressants. Scientific articles available and relevant to the topic, published in Portuguese, English, and Spanish in the last five years (2020 to 2025), were included in our analysis, in addition to following the exclusion criteria. The expected results aim to understand the importance of Pharmaceutical Care, seeking to highlight the rational use of antidepressants, contributing to the development of strategies for patient education.

**Keywords:** Antidepressants. Pharmaceutical care. Prevention. Abuse.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

<sup>3</sup>Centro Universitário Santa Maria.

**RESUMEN:** Los farmacéuticos desempeñan un papel fundamental en la gestión, la atención farmacéutica y la atención primaria de la salud. En el ámbito de la gestión, participan en la organización de las acciones de atención farmacéutica, la promoción del uso racional de medicamentos y la garantía de su disponibilidad, calidad y conservación, entre otras funciones. Este trabajo tiene como objetivo analizar la importancia de la atención farmacéutica en la prevención del mal uso de antidepresivos. Se realizará una revisión descriptiva de la literatura utilizando las bases de datos Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y la Biblioteca Electrónica en Línea (SCIELO), con los descriptores «atención farmacéutica», «prevención del mal uso» y «antidepresivos». Se incluyeron en el análisis artículos científicos disponibles y relevantes para el tema, publicados en portugués, inglés y español en los últimos cinco años (2020-2025), además de aplicar los criterios de exclusión. Los resultados esperados buscan comprender la importancia de la atención farmacéutica, destacando el uso racional de antidepresivos y contribuyendo al desarrollo de estrategias para la educación del paciente.

**Palabras clave:** Antidepressivos. Atención farmacêutica. Prevenção. Mal uso.

## 1. INTRODUÇÃO

No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o farmacêutico desempenha papel fundamental tanto na gestão quanto na assistência farmacêutica. Na gestão, pode atuar na organização de ações de assistência farmacêutica, na promoção do uso racional de medicamentos, garantindo a disponibilidade, qualidade e conservação dos medicamentos, bem como na realização do controle de estoque, entre outras funções. Já na assistência, sua atuação está relacionada à supervisão da farmacoterapia como um todo, avaliando a prescrição, orientando o paciente e sua família, além de difundir informações sobre medicamentos e saúde. Entretanto, as ações do farmacêutico ainda são predominantemente centradas no medicamento e pouco direcionadas ao usuário (Peixoto et al., 2023).

Os medicamentos antidepressivos pertencem à classe dos psicofármacos, atuando no sistema nervoso central, e estão entre os medicamentos com maior uso desordenado e indevido no Brasil, juntamente com os antibióticos (Barbi et al., 2014). Estes medicamentos promovem mudanças na função normal do organismo, incluindo funções cerebrais, e podem desencadear diversos efeitos adversos, como dependência, sedação, discinesia tardia, diminuição da libido, náusea e tontura, o que frequentemente resulta em abandono e interrupção do tratamento (Moncrieff, 2019).

Embora os antidepressivos sejam a droga de escolha para o tratamento da depressão, eles também são aprovados pela FDA para outras condições, tais como transtorno obsessivo-compulsivo, fobia social, transtorno do pânico, transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e

transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Além disso, existem indicações off-label não aprovadas pela FDA (StatPearls, 2025).

A elevada frequência de prescrição de antidepressivos deve-se a múltiplos fatores, incluindo: (1) facilidade de uso; (2) eficácia satisfatória no controle de diversas condições, como transtornos depressivos, transtornos ansiosos, alguns transtornos alimentares, dor crônica e dependência de nicotina; (3) uso prolongado, geralmente em torno de um ano e meio; (4) baixa incidência de efeitos colaterais graves e boa segurança, com exceção dos inibidores da monoamina oxidase (IMAO) e dos antidepressivos tricíclicos. Diante da ampla gama de indicações e do elevado número de prescrições, é possível que antidepressivos sejam utilizados para outros objetivos além do tratamento de transtornos psiquiátricos no contexto da Atenção Primária (APS).

A atenção farmacêutica no que se refere ao uso abusivo de antidepressivos torna-se fundamental para garantir o uso racional desses medicamentos, contribuindo para orientação, monitoramento e acompanhamento farmacoterapêutico, assegurando que não ocorram interações medicamentosas prejudiciais.

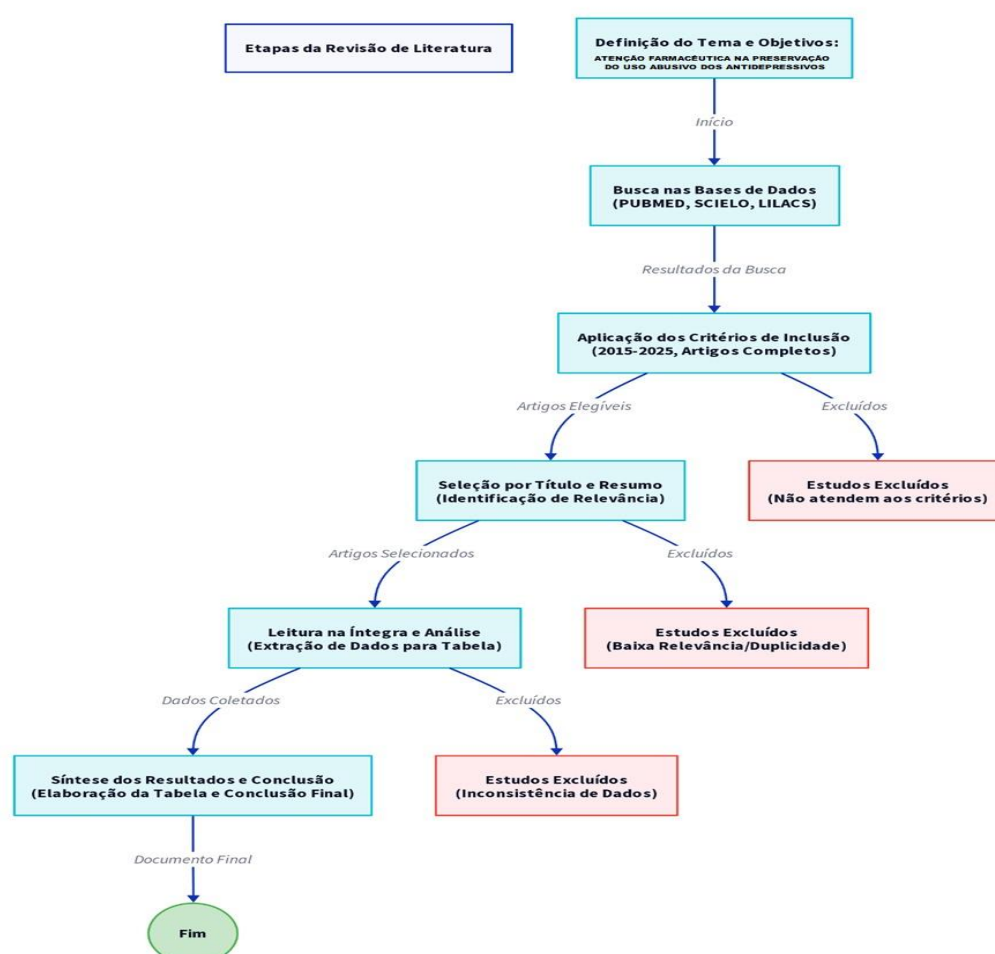
Dessa forma, este trabalho busca destacar a importância da atenção farmacêutica no contexto do uso abusivo de antidepressivos, promovendo o uso seguro desses fármacos e facilitando o monitoramento, acompanhamento e adesão ao tratamento, com a identificação precoce de sinais de uso inadequado ou abuso.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva. Essa é uma técnica de pesquisa que viabiliza conhecer o estado atual das investigações sobre um determinado tópico. Esse tipo de revisão auxilia na ampliação da compreensão do assunto ou questão de pesquisa em análise, permitindo a formulação de conclusões acerca de um domínio específico de estudo (AMARAL, 2018). A revisão descritiva é composta dos seguintes passos, os quais serão operacionalizados na pesquisa atual: 1) Definição do tema, formulação de uma pergunta norteadora da pesquisa e definição dos descritores; 2) Definição de critérios de inclusão e exclusão das produções; 3) Busca pelas produções (artigos científicos) nas base de dados estabelecidas de forma a responder a pergunta norteadora conforme os descritores pré- selecionados; 4) Seleção das produções encontradas; 5) Análise das produções selecionadas; e, finalmente, 6) Discussão dos resultados. Definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa para nortear o estudo: Qual a importância da análise do perfil lipídico como preditor de risco cardiovascular?

Nesse estudo de revisão descritiva elencamos como bases de dados para a busca das produções científicas a Natural Library of Medicine (PUBMED), Literatura Latina-Amerna e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Os descritores, que previamente identificou-se estarem cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), foram: *Assistência farmacêutica*, *Prevenção*, *Antidepressivos*, *Uso abusivo*. Para o cruzamento dos descritores selecionados adicionou o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, estudos que se encaixem com a temática, consideramos elegíveis para nossa análise artigos científicos disponíveis e completos, publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos (2019 a 2025). Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos cujo os temas não contribuíam para o desenvolvimento da pesquisa e anteriores ao período classificado.

**Fluxograma 1** - Etapas de seleção dos materiais de referência nas bases de dados.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise da literatura e a verificação dos resultados, elaborou-se o quadro a seguir, com o objetivo de fornecer uma visualização clara e concisa dos dados obtidos.

Autor	Título	Base de Dados	Objetivo
Bispo et al.	Uso indiscriminado de antidepressivos.	LILACS	Descrever os riscos do uso abusivo de antidepressivos e a importância da atenção farmacêutica.
Mota et al.	O papel do farmacêutico no uso dos antidepressivos por adolescentes e jovens.	PUBMED	Realizar uma revisão de literatura sobre o uso de antidepressivos em jovens e os efeitos do uso a longo prazo.
Almeida et al.	Uso abusivo de psicofármacos e o papel do farmacêutico na prevenção da medicalização.	SCIELO	Investigar a relação entre o uso abusivo de psicofármacos por usuários do SUS e o papel do farmacêutico.
Santos et al.	O papel do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes.	LILACS	Avaliar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico para pacientes com transtornos mentais, com foco em antidepressivos.
De Sousa et al.	Risco de intoxicação por uso indiscriminado de antidepressivos no público idoso.	SCIELO	Analisar o risco de intoxicação por uso indiscriminado de antidepressivos em idosos e o papel do farmacêutico.
Alencar et al.	O uso de antidepressivos e ansiolíticos por acadêmicos dos cursos da saúde.	PUBMED	Avaliar o uso de antidepressivos e ansiolíticos entre estudantes de graduação da área de saúde e a visão farmacêutica.
Lima et al.	Papel do farmacêutico no combate ao uso indiscriminado de psicofármacos.	LILACS	Discutir a influência do farmacêutico no combate ao uso abusivo de psicofármacos, correlacionado ao código de ética da profissão.
Revista FT	Acompanhamento Farmacêutico no Uso de Antidepressivos.	SCIELO	Mostrar como ocorre o acompanhamento farmacêutico no uso de antidepressivos.

Oliveira et al.	Descrição do consumo de psicofármacos na atenção primária.	PUBMED	Identificar e descrever o consumo de psicofármacos, incluindo antidepressivos, na atenção primária à saúde (APS).
Cabral et al.	Consumo elevado de antidepressivos e suas motivações.	LILACS	Analisar as motivações para o consumo elevado de antidepressivos e o papel do farmacêutico no controle.

A análise da literatura, fundamentada em dez artigos científicos selecionados nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, revelou uma convergência de achados sobre o papel central da Atenção Farmacêutica na prevenção do uso abusivo e indiscriminado de antidepressivos. Os estudos revisados abordam a temática sob diversas perspectivas, desde a identificação dos riscos associados ao uso inadequado até a proposição de estratégias de intervenção específicas para diferentes grupos populacionais. Ao ponto de partida para a discussão reside na constatação do uso indiscriminado de antidepressivos e seus riscos inerentes, como dependência e efeitos colaterais graves (BISPO et al., 2020).

A necessidade de intervenção profissional é reforçada pela observação de que o consumo elevado de psicofármacos, incluindo antidepressivos, é motivado por fatores que exigem um controle rigoroso na aquisição e dispensação (CABRAL et al., 2021).

Neste contexto o farmacêutico como agente de uso racional e prevenção, por meio dos resultados dos artigos demonstram, de forma unânime, que o farmacêutico é um agente indispensável na promoção do uso racional de antidepressivos. Sua atuação se manifesta em diferentes níveis, diante da orientação e uso racional, o farmacêutico desempenha um papel primordial na orientação do usuário, promovendo o uso racional e seguro, cuja ausência pode levar ao uso prolongado e indevido. Essa função é crucial para garantir o uso adequado dos medicamentos e evitar o uso indiscriminado (SANTOS et al., 2022).

Na Prevenção da Medicalização Excessiva o farmacêutico por meio da Atenção Farmacêutica, o profissional pode identificar e intervir em casos de uso abusivo de psicofármacos, atuando como um agente de prevenção da medicalização excessiva. A atuação pautada na ética profissional é crucial para a análise dos casos e a orientação correta.

O Acompanhamento Farmacoterapêutico (AFT), é apontado como uma ferramenta eficaz para otimizar a farmacoterapia. O acompanhamento melhora a adesão ao tratamento,

reduzindo o risco de interrupção abrupta ou uso inadequado, que são fatores de risco para o abuso. Além disso, envolve a monitorização da farmacoterapia, identificação de Reações Adversas a Medicamentos (RAM) e intervenções para otimizar a eficácia e segurança (Revista FT, 2020).

A revisão destacou a relevância da Atenção Farmacêutica na intervenção e orientação em populações específicas que apresentam vulnerabilidades específicas ao uso de antidepressivos. Nos adolescentes e jovens, o farmacêutico é fundamental, atua visando o uso seguro e racional a longo prazo (MOTA; SOUZA, 2022).

No público idoso onde o risco de intoxicação por uso indiscriminado é real devido à polifarmácia e alterações metabólicas, sendo indispensável na prevenção, através de uma abordagem educacional (SOUZA et al., 2023).

Aos acadêmicos da área da saúde, populações com maior conhecimento sobre medicamentos, o farmacêutico pode estabelecer medidas de Atenção Farmacêutica para garantir o uso efetivo e seguro (ALENCAR et al., 2023).

Na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo os antidepressivos uma das classes mais consumidas na APS (OLIVEIRA et al., 2017). O farmacêutico é essencial para a promoção do uso racional e o controle do estoque, impactando diretamente na prevenção do uso indevido (LIMA et al., 2022).

1634

Em suma, a discussão dos resultados reforça que a Atenção Farmacêutica não é apenas um suporte, mas sim um pilar estratégico no controle e prevenção do uso abusivo de antidepressivos. O farmacêutico, em sua posição de elo entre o paciente e a equipe de saúde, e como responsável pela dispensação, possui a capacidade única de identificar padrões de uso abusivo e intervir de maneira proativa.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão bibliográfica teve como objetivo analisar a importância da Atenção Farmacêutica na prevenção do uso abusivo e indiscriminado de antidepressivos. Os resultados obtidos, a partir da análise de dez artigos científicos, demonstram de forma inequívoca que o farmacêutico possui um papel estratégico e insubstituível na promoção do uso racional desses medicamentos.

A atuação do farmacêutico transcende a simples dispensação, posicionando-se como um elo fundamental entre o paciente, o medicamento e a equipe de saúde. O Acompanhamento Farmacoterapêutico (AFT), emergiu como a principal ferramenta



de intervenção, capaz de identificar padrões de uso abusivo, otimizar a adesão ao tratamento e prevenir a medicalização excessiva. A relevância dessa intervenção é ainda mais acentuada em populações vulneráveis, como idosos, devido ao risco de intoxicação e polifarmácia, e jovens, que necessitam de orientação para o uso seguro a longo prazo.

Em síntese, o estudo reforça a necessidade de maior inserção do farmacêutico em todos os níveis de atenção à saúde, especialmente na Atenção Primária, onde o consumo de psicofármacos é elevado. A presença ativa e a abordagem educacional do profissional são cruciais para mitigar os riscos associados ao uso indiscriminado, contribuindo diretamente para a segurança e a eficácia da farmacoterapia em saúde mental.

Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de ser uma revisão bibliográfica, o que restringe a análise aos dados já publicados, sem a coleta de dados primários. Para trabalhos futuros, sugere-se a realização de estudos de intervenção que avaliem o impacto quantitativo do Acompanhamento Farmacoterapêutico na redução da incidência de uso abusivo de antidepressivos em diferentes cenários clínicos. Além disso, a investigação sobre a percepção dos pacientes e de outros profissionais de saúde acerca do papel do farmacêutico na saúde mental pode fornecer insights valiosos para aprimorar a prática clínica.

## REFERÊNCIAS

1635

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em: 04 jan. 2025.

Uso de práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento da depressão. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 33, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022333077>. Acesso em: 6 jan. 2025.

ABBOTT, C. C. et al. Predicting antidepressant response using neuroimaging: a systematic review. *NeuroImage: Clinical*, v. 28, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.nicl.2020.102399>. Acesso em: 6 jan. 2025.

VITTENGL, J. R. Peter long-term outcomes among patients with major depressive disorder treated with antidepressants: a meta-analysis. *Psychotherapy and Psychosomatics*, v. 86, n. 5, p. 302-314, 2017. <https://doi.org/10.1159/000477940>. Acesso em: 6 jan. 2025.

STATPEARLS. Antidepressants Overview. 2025. Disponível em: <https://www.statpearls.com/>. Acesso em: 05 fev. 2025.

SHEFFLER, Zachary M.; Patel, Preeti; Abdijadid, Sara. Antidepressivos. In: StatPearls [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): Publicação StatPearls; jan. 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30844209/>. Acesso em: 15 fev. 2025.



MONCRIEFF, Joanna. Placebo Effect in the Treatment of Depression and Anxiety. *Frontiers in Psychiatry*, v. 10, art. 407, 2019. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyt.2019.00407/full>. Acesso em: 12 mar. 2025.

PEIXOTO, L. G. et al. Farmacêuticos na Atenção Primária a Saúde: Força de trabalho e estrutura das farmácias nas Unidades Básicas de Saúde no Brasil. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 20, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/TpGZT6zxxHJPqKXRCHbftMd/>. Acesso em: 10 abril de 2025.

BARBERATO, L. C.; SCHERER, M. D. A.; LACOURT, R. M. C. O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 10, p. 3717-3726, 2019. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.eom.br/artigos/o-farmacutico-na-atencao-primaria-no-brasil-uma-insercao-em--construcao/16679?id=16679>. Acesso em: 20 de abril de 2025.

PAZOS, F. M. Metodos de revisao bibliografica nos estudos científicos. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 22, n. 1, p. 1-15, 2020. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682020000100006](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006). Acesso em: 8 de maio de 2025.

BARBI, N. S. et al. Transtornos mentais comuns e uso de psicofarmacos: estudo de base populacional. *Revista de Saude Publica*, v. 48, n. 3, p. 483-490, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/CJPvVVms6XrWFF9nxNX8nSJ/?lang=pt>. Acesso em: 5 de maio 2025.

MOTA, J. H. M.; DE SOUZA, S. R. O papel do farmacêutico no uso dos antidepressivos por adolescentes e jovens. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/44655/35670/466592>. Acesso em: 9 nov. 2025.

ALMEIDA, L. M.; et al. Uso abusivo de psicofármacos e o papel do farmacêutico na prevenção da medicalização. *Revista Saúde e Ciência*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/download/390/449>. Acesso em: 9 nov. 2025.

SANTOS, M. A.; et al. O papel do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com transtornos mentais. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 1-12, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/65025/46559/159075>. Acesso em: 9 nov. 2025.

DE SOUSA, D. D.; et al. Risco de intoxicação por uso indiscriminado de antidepressivos no público idoso: revisão de literatura. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/download/5896/4343>. Acesso em: 9 nov. 2025.

ALENCAR, A. P. L.; et al. O uso de antidepressivos e ansiolíticos por acadêmicos dos cursos da saúde: em uma visão farmacêutica. *Revista Científica Facmais*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2022. Disponível em:

<https://revistas.facmais.edu.br/index.php/revistacientificafacmais/article/view/24>. Acesso em: 9 nov. 2025.

LIMA, A. E.; et al. Papel do farmacêutico no combate ao uso indiscriminado de psicofármacos. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/22886/20174/275425>. Acesso em: 9 nov. 2025.

REVISTA FT. Acompanhamento Farmacêutico no Uso de Antidepressivos. *Revista FT*, 26 dez. 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/acompanhamento-farmacutico-no-uso-de-antidepressivos/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

OLIVEIRA, J. R. F.; et al. Descrição do consumo de psicofármacos na atenção primária. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Mv8fBLY6QZKNHnSfFg6DYPd/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

CABRAL, C. M. C.; et al. Consumo elevado de antidepressivos e suas motivações. *Revista Saúde em Foco*, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/download/42/40>. Acesso em: 9 nov. 2025.

BISPO, B. A.; DA SILVA, R. B.; DE SOUZA, S. R. Uso indiscriminado de antidepressivos. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 17, n. 2, p. 1-12, 2024.

MOTA, J. H. M.; DE SOUZA, S. R. O papel do farmacêutico no uso dos antidepressivos por adolescentes e jovens. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2023.

ALMEIDA, L. M.; et al. Uso abusivo de psicofármacos e o papel do farmacêutico na prevenção da medicalização. *Revista Saúde e Ciência*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2021.

1637

SANTOS, M. A.; et al. O papel do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com transtornos mentais. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 1-12, 2023.

DE SOUSA, D. D.; et al. Risco de intoxicação por uso indiscriminado de antidepressivos no público idoso: revisão de literatura. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2024.

REVISTA FT. Acompanhamento Farmacêutico no Uso de Antidepressivos. *Revista FT*, 26 dez. 2023.